



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

## **Letras que chegam tarde: o analfabetismo na velhice e o direito de aprender**

Layane Vieira de Macedo<sup>1</sup>

Sara da Silva Pimenta<sup>2</sup>

Neila Osório Barbosa<sup>3</sup>

Rachel Bernardes de Lima<sup>4</sup>

Yara Gomes Corrêa<sup>5</sup>

### **RESUMO:**

**Introdução:** O analfabetismo entre idosos ainda é um dos grandes problemas educacionais no Brasil. O processo de alfabetização tem se tornado tardio não apenas no ensino, mas também graças aos cenários de vulnerabilidade social aos quais a população idosa é exposta. Buscando responder a essas situações, universidades e programas de extensão vêm propondo experiências e projetos que integram diferentes gerações, o que fortalece a inclusão e a participação social dos idosos. Este artigo objetivou compreender os motivos pelos quais as letras chegam tarde para os velhos e seus impactos sociais. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica fundamentada em artigos científicos recentes, disponíveis no Google Academic, através das palavras-chave: alfabetização; idosos; inclusão social; educação intergeracional; e analfabetismo; e posterior análise e discussão. A análise dos artigos evidenciou que aproximadamente 20% da população idosa brasileira permanece analfabeta. Foram identificados impactos positivos da alfabetização tardia, como a elevação da autoestima e a ampliação da participação social. As experiências relatadas destacam a importância da educação intergeracional, especialmente no contexto da UMA/UFT. Além disso, verificou-se que as principais barreiras estão relacionadas à ausência de políticas públicas contínuas e às condições socioeconômicas dos participantes. Concluiu-se então que a alfabetização de idosos é uma ação de justiça social que vai além da transmissão de conteúdos. Universidades e políticas públicas contribuem para a inclusão, a cidadania e a elevação da autoestima de idosos. Entretanto, ainda é necessário formar educadores preparados para superar o analfabetismo nesta faixa etária.

---

<sup>1</sup> Graduanda de Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal do Tocantins. layane.vieira@mail.uft.edu.br.

<sup>2</sup> Graduanda de Licenciatura em Pedagogia. Universidade Federal do Tocantins. sara.pimenta@mail.uft.edu.br.

<sup>3</sup> Doutora. Universidade Federal do Tocantins. neilaosorio@uft.edu.br.

<sup>4</sup> Pós Doutora em Educação. Professora de Educação Básica da Seduc-TO, pesquisadora da FESP-Palmas. Bernardes.rachel@gmail.com

<sup>5</sup> Pós Doutora em Educação. Professora do Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do Tocantins-IFTO. yarage@ifto.edu.br.



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

Palavras-chave: Alfabetização; Idosos; Inclusão Social; Educação Intergeracional; Analfabetismo.